



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

28ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 30 DE AGOSTO DE 1.993

PRESIDENTE: LUIZ KUNITA

SECRETARIOS: ANTONIO EZEQUIEL TURCE HERRERA E CELSO ANTONIO

AOS trinta dias do mês de agosto, de mil novecentos e noventa e três, no Plenário da Câmara Municipal de Garça, com início às vinte horas e trinta minutos, sob a presidência do Sr. Luiz Kunita, Presidente, e secretariada pelos Senhores Antonio Ezequiel Turce Herrera, 1º Secretário e Celso Antonio, 2º Secretário, realizou-se a 28ª Sessão Ordinária de mil novecentos e noventa e três. Feita a chamada inicial dos senhores Vereadores, constatou-se as seguintes presenças: Ademar José Salvador, Antonio Ezequiel Turce Herrera, Celso Antonio, Cornélio Cezar Kemp Marcondes, Gilberto Garcia, Jaime Sebastião Afonso, João Serapião, Joaquim Sérgio Pereira, Luiz Carlos de Oliveira Quine, Luiz Kunita, Manoel Frederico Abido Galdino de Carvalho, Maria Luiza Santos Silva Pelegrine, Nivaldo Aparecido Couto, Olívio Turato, Valdemar Zimiani, Washington Pereira de Araújo e Helena Garcia Müller, totalizando 17 Edis presentes à Sessão. Havendo número legal para o início dos trabalhos, o Sr. Presidente, em nome de DEUS, declarou aberta a Sessão e, em seguida, colocou em votação a Ata da 11ª Sessão Extraordinária, realizada em 23 de julho de 1.993, que foi aprovada por unanimidade de votos. Em seguida, os Senhores Secretários passaram a ler os Expedientes da Sessão. EXPEDIENTE DO EXECUTIVO MUNICIPAL: Projetos de Lei números: 57/93, fixando o prazo máximo de 24 meses para o pagamento de contribuição de melhoria; 58/93, revogando o artigo 18 da lei nº 2.218/93; 59/93, autorizando a abertura de crédito suplementar, no valor de CR\$13.997.953,00; 60/93, autorizando a assinatura de convênio com a Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento; 61/93, autorizando a celebração de convênio com a CEAGESP; 62/93, autorizando ao Executivo a alienar terrenos do loteamento denominado "Estação Velha". Todos os Projetos foram considerados objeto de deliberação. Ofícios em atenção aos Requerimentos números: 491/93, 492/93, 493/93 e 510/93 - Cornélio Cezar Kemp Marcondes; 494/93, 496/93, 497/93 e 511/93 - Maria Luiza Santos Silva Pelegrine; 502/93 - Gilberto Garcia; 504/93 e 505/93 - Luiz Kunita; e 508/93 - Helena Garcia Müller. Ofícios encaminhando cópias das leis números 2.856/93 a 2.862/93. Ofícios em agradecimento ao convite formulado pelo Vereador Cornélio Cezar Kemp Marcondes, para participar de audiência com o Secretário de Estado da Habitação. EXPEDIENTE DOS VEREADORES: Requerimento nº 560/93 - Maria Luiza Santos Silva Pelegrine, apoiando o movimento dos professores da rede estadual de ensino, por melhores salários e melhores condições de ensino. Na discussão do Requerimento ocuparam a Tribuna os Vereadores: ANTONIO EZEQUIEL TURCE HERRERA: "Ocupo a Tribuna para solicitar à autora do Requerimento em discussão, o apoio do meu partido, o PL, pois nós



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

somos totalmente favoráveis aos pedidos dos professores. Com isso, manifestamos o nosso apoio a essas reivindicações". MARIA LUIZA SANTOS SILVA PELEGRINE: "Gostaria de registrar o nosso apoio aos professores da rede estadual de ensino pois, a defasagem salarial dos mesmos contribui ainda mais para a queda na qualidade de ensino ministrado aos nossos alunos. Entendo que o Governo do estado atravessa sérias dificuldades, bem como todo o País mas, a Educação é e deverá ser sempre prioridade. Com certeza, o Governador encontrará outras formas para conter despesas. É preciso um entendimento urgente. Da educação ministrada hoje, depende os rumos da nossa nação, amanhã. Está na hora de começarmos a reconhecer o mérito de nossos professores". VALDEMAR ZIMIANI: "O que vi, através de um programa de televisão, na última sexta feira, me fez arrepender daquilo que fiz, quando ajudei a eleger o Governador Fleury, com sua vitória aqui em Garça. Quero esclarecer que essas palavras são de minha inteira responsabilidade. Jamis poderia imaginar o que vi, professores sendo agredidos com bombas, cães, cacetetes etc. Eles deveriam reprimir os ladrões, os assassinos, esses marginais que andam soltos por aí. Esses, o Governador não manda prender. E, ainda tem a coragem de dizer que é uma greve política. Para quem trabalhou para eleger esse homem, foi muito chocante as cenas apresentadas pela TV. Até acho que esse Requerimento deveria ser encaminhado a todos os diretórios do PMDB e a todos os líderes das bancadas na Assembléia Legislativa, para quando da votação de projetos que beneficiem os professores, não se atrelem ao Governador". JAIME SEBASTIAO AFONSO: "O professor precisa ser valorizado, com bons salários e melhores condições de trabalho. Nesse país, se investe muito em obras faraônicas e muito pouco na educação. Não devemos criticar somente o Governador, devemos dar o exemplo a partir do Município. Por isso, este Requerimento merece todo o nosso apoio". CELSO ANTONIO: "Venho a esta Tribuna para apoiar o Requerimento em discussão. A minha filha está concluindo o curso de Espanhol pela Unesp-Assis e, está vendo que não terá futuro algum no nosso Estado e no nosso país, em relação à educação. O que ganha um professor, é uma vergonha. Isso não pode acontecer em nosso país. O Governador Fleury se esquece até que sua mãe é professora. Acabaram com a classe dos professores. O que seria de nossos filhos, se não fosse esses laboriosos servidores? Parece-me que o Governo quer que o nosso povo tenha, cada vez mais, menos instrução, para que ele possa crescer ainda mais. Peço ao governador Fleury que olhe com carinho para os nossos professores". HELENA GARCIA MÜLLER: "Ocupo a Tribuna para endossar tudo aquilo que aqui foi dito. Além disso, só tenho a agradecer aos professores que, abnegadamente, têm trabalhado em prol de nossas crianças. Temos a sorte de ter aqui em Garça, professores que muito se preocupam com o ensino das nossas crianças. Todas as promessas eleitoreiras, inclusive as das Escolas Técnicas, não foram cumpridas. Realmente é um descaso para com a educação pública". CORNELIO CEZAR KEMP MARCONDES: "Quero apresentar o meu apoio incontestemente a este Requerimento. Mesmo sendo um membro do PMDB nesta Casa, jamais concordarei com a atitude adotada pelo Governo, ao reprimir de forma violenta, pessoas que se dedicam ao ensino de nossos filhos. Não nos importa se a greve é



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

política ou não. O que realmente importa é que a situação dos professores é deplorável. Acredito que o governador Fleury está adotando a estratégia errada. Só existe greve quando não se tem diálogo. O Secretário da Educação nos parece intocável. Infelizmente esta figura ainda permanece no governo. Mais dignidade para o Magistério é o que a Câmara Municipal de Garça pede". GILBERTO GARCIA: "Esse assunto é bastante polêmico. Realmente não podemos concordar com a forma com que o Governador trata todos os seus servidores. O Governador, dessa Tribuna, quando de sua campanha eleitoral, disse que o Governo Quéricia pagava mal aos professores e prometeu melhorar. Eleito, nem mais se lembrou disso. Quando vamos ter um Governador que sinta que os professores têm que ganhar pelo menos o suficiente para poder comer? Não podemos dar espaço para aqueles que querem usar os professores para fazer campanha política. Deixo registrado aqui o meu total apoio a este Requerimento. O pior é que, apesar desse caos em que se encontra o setor educacional, ainda se encontra Deputado que vota contra um aumento de verba para a Educação". WASHINGTON PEREIRA DE ARAUJO: "Ocupo a Tribuna para declarar o meu apoio a este Requerimento que, por sua vez, apoia o movimento dessa classe sofrida, que é a classe dos professores estaduais. É uma vergonha o que o Governo Estadual está fazendo com os professores. O que é mais lastimável é que o ticket dado aos professores é de CR#31,00 e o do velho Banaser, CR#210,00. É uma vergonha Governador"! JOAQUIM SERGIO PEREIRA: "Quero cumprimentar a autora do Requerimento, pela coragem em apresentá-lo, por ser ela uma Vereadora do mesmo partido do Governador. Sou do mesmo partido do governador mas, não o apoio nessas atitudes que tem tomado. Não concordo com sua política salarial nem com a maneira com a qual ele trata seus servidores. O Sr. governador não dialoga com grevista mas, também, não atende ninguém sem fazer greve. Os professores não fazem greve somente por melhores salários, mas também por melhores condições de ensino". Colocado em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. Esgotado o tempo destinado ao Expediente, passou-se ao Intervalo Regimental. Reaberta a Sessão e feita a segunda chamada dos Vereadores, constatou-se a presença dos 17 Edis componentes da Casa. Havendo número legal para a sequência dos trabalhos, passou-se à Ordem do Dia. ITEM UNICO: Projeto de Lei nº 43/93, do Vereador Luiz Kunita, alterando os artigos 3º e 53 da Lei nº 2.627/91 (Código de Posturas Municipais). Os Vereadores Cornélio Cezar Kemp Marcondes, Maria Luiza Santos Silva Pelegrine, Joaquim Sérgio Pereira e Helena Garcia Müller, apresentaram Emendas aditivas, supressivas e modificativas ao Projeto. Na discussão do Projeto, ocuparam a Tribuna os Vereadores: Luiz Kunita: "O Executivo, quando fazia, por ele próprio, o serviço de coleta de entulho, jamais cobrou das entidades tal serviço, mas sem nenhuma lei que regulamentasse isso. Todavia, referido serviço foi passado para uma empresa privada e esta, não está obrigada a isentar tais entidades. As entidades filantrópicas estão em situação caótica. Portanto, esta alteração visa dar a nossa ajuda a essas entidades. Ao elaborar este Projeto de Lei, não me atentei para o fato de já ter sido alterado o Código de Posturas Municipais. Por isso concordo com a Emenda Supressiva, apresentada pela



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

Vereadora Helena Garcia Müller. Quanto às Micro Empresas, tenho recebido muitas reclamações, pois alegam que o atestado de vistoria do Corpo de Bombeiros está acarretando diversas despesas. A Emenda da Vereadora Maria Luiza Santos Silva Pelegrine diz que: "exceto aquelas que industrializa ou comercializa produtos inflamáveis ou similares". Gostaria de salientar que qualquer lojinha de perfume comercializa produtos inflamáveis. Eu não aprovaria essa Emenda. Gostaria que essa fiscalização recaísse apenas sobre as empresas que comercializam produtos altamente inflamáveis, como combustíveis e gas liquefeito de petróleo, ou fogos de artifício. Quanto à Emenda que reduz a 50% do valor da coleta de entulho, para as residências de até 70 m², gostaria que a mesma delimitasse as áreas, para que pudéssemos beneficiar quem realmente tem necessidade e, não a todos".

Gilberto Garcia: "A Casa ainda não chegou a nenhum consenso a respeito do Projeto. O mesmo isenta as entidades assistenciais da taxa de coleta de entulho. Todavia, referido serviço está sendo feito por uma empresa permissionária e, nesta hipótese, quem pagará esse serviço para ela? o mesmo ocorre com as residências de até 70 m²". Em aparte, disse o Vereador Luiz Kunita: "Quero salientar que, no Distrito de Jafa só existem dois locais que vendem gas. Caso a Emenda da Vereadora Maria Luiza Santos Silva Pelegrine seja aprovada, os moradores de Jafa terão que vir comprar gas em Garça e, por isso, pagarão mais pelo produto".

Prosseguiu o Vereador que ocupava a Tribuna: "Nossa preocupação deve ser com a segurança pública". Em aparte, disse a Vereadora Maria Luiza Santos Silva Pelegrine: "Jafa jamais ficará sem gas, porque os pequenos estabelecimentos poderão perfeitamente ser legalizados".

Prosseguiu o Vereador Gilberto Garcia: "A minha preocupação é que não podemos tratar de taxa ou tarifa públicas no Código de Posturas Municipais. Por isso requeiro o adiamento do Projeto por uma Sessão".

Encerrada a discussão e colocado em votação o Requerimento verbal do Vereador Gilberto Garcia, foi o mesmo aprovado por maioria de votos, sendo o Projeto adiado por uma Sessão. Esgotada a pauta da Ordem do Dia, o Sr. Presidente concedeu a palavra aos Vereadores em Explicação Pessoal. Ocupou a Tribuna o Vereador Cornélio Cezar Kemp Marcondes e disse: "Nesta data, protocolei ofício na Prefeitura Municipal, convidando o Sr. Prefeito para uma audiência do Deputado Julio Marcondes de Moura com o Secretário de Governo, no dia 31 de agosto próximo futuro, às 10 horas, para tratar de assuntos do interesse de nosso Município. Referido convite é extensivo a todos os Senhores Vereadores. Ante o despacho do Secretário Arnaldo Jardim, obtido pelo Deputado Julio Marcondes de Moura, autorizando a construção de 300 unidades residenciais em Garça e 60 unidades em Jafa, faço um apelo ao Sr. Prefeito para que, o quanto antes, determine a área ou áreas, onde possam ser construídas essas casas em Garça, pois as unidades de Jafa já contam com um terreno já aprovado pela CDHU, na Administração passada e, poderão ser construídas tão logo o Prefeito assine o Protocolo de intenções. Que o Sr. Prefeito faça isso rápido, para que Garça não venha a perder essas casas. Uma outra sugestão é que o Sr. Prefeito decida logo se pretende ou não fazer a remoção daquela rede de alta tensão que cruza o jardim Morada do Sol, pois ali poderão ser construídas muitas



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

unidades habitacionais". Não havendo mais solicitação de palavra em Explicação Pessoal, o Sr. Presidente, em nome de DEUS, declarou encerrada a presente Sessão, da qual foi lavrada esta Ata. Garça, trinta de agosto de mil novecentos e noventa e três.-----

- Luiz Anita -
PRESIDENTE

-Antonio Ezequiel Turce Herrera-
1º SECRETARIO

- Celso Antonio
2º SECRETARIO